

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2

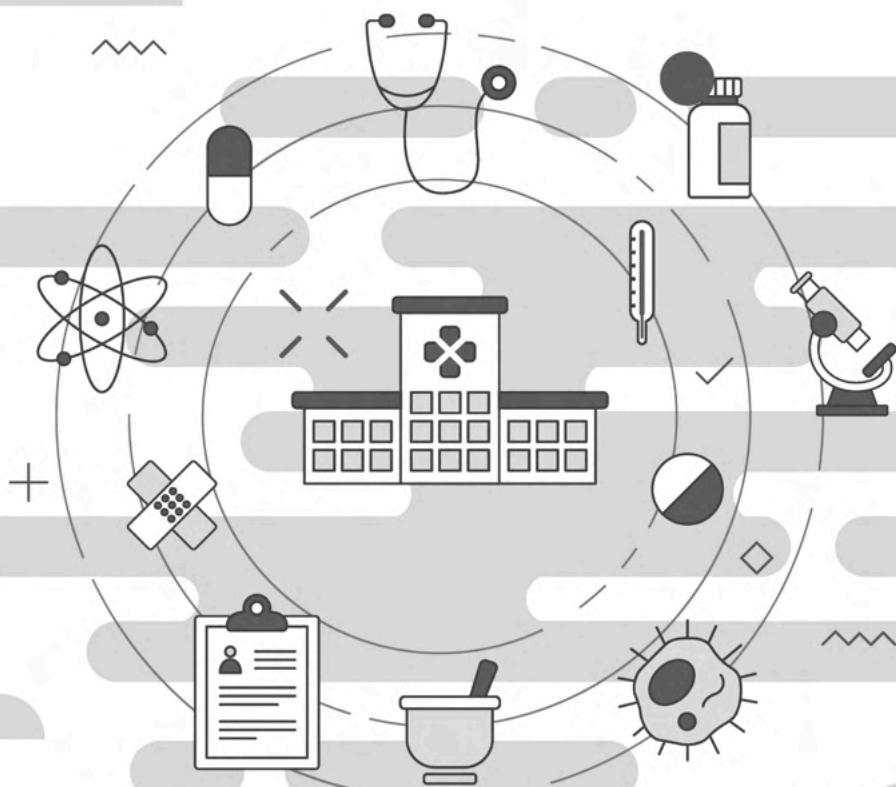


Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização 2 /  
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0052-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.523222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).  
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 2 reúne 24 capítulos com autoria multidisciplinar. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **YOUTUBE™ COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE DIABETES: É TUDO FAKE NEWS?**

Edson da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Ana Luísa Simões Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DO EIXO SAÚDE – O ENTENDIMENTO DA AUTO MEDICAÇÃO COMO RISCO À SAÚDE PESSOAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rosecley Santana Bispo

Thatielle Baldez de Oliveira

Ethienny Baldez de Oliveira Pacheco

Gabriel Rodrigues dos Santos

Rodrigo Lima dos Santos Pereira

Viviane Pires do Nascimento

João Marcos Torres do Nascimento Mendes

Axell Donelli Leopoldino Lima


Paula Lauane Araújo

Sueli Pereira de Sousa

Brenda Soares Coêlho

Isabela Carvalho Tupy

Lustarllone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223032>

### **CAPÍTULO 3..... 25**

#### **A PREVALÊNCIA DOS ESTUDOS SOBRE ESPIRITUALIDADE NA ÁREA DA SAÚDE**

Ivando Amancio da Silva Junior

Adelaide Souza da Silva Rodrigues

Eronildo de Andrade Braga

Jânio Marcio de Sousa

José Ednésio Cruz Freire

Lucimar Camelo Souza Silva

Madna Avelino Silva


Romildo Alves Batista

Samuel Ramalho Torres Maia

Givanildo Carneiro Benício

Germana Maria Viana Cruz

Ticiano Maria Lima Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223033>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **PSICOSE PUERPERAL**

Danielle Freire Goncalves

Carlito dias da Silva  
José Wneyldson da Silveira  
Isaac Prado Ramos  
Iara Priscilla Inácio de Freitas  
Mariana Hoover Miranda Rezende  
Gabriela Cordeiro Silva  
Sarah da Silva Barros  
José Danilo Amorim Ghidetti  
Paloma de Faria Guerra  
Thiago Mourão Almeida Araújo  
Francimar Neto de Almeida Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223034>

## **CAPÍTULO 5..... 41**

### **MANEJO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Luiza Schinke Genn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223035>

## **CAPÍTULO 6..... 53**

### **A QUALIDADE DE VIDA E O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA**


Guilherme Vinício de Sousa Silva  
Angela Makeli Kososki Dalagnol  
Keroli Eloiza Tessaro da Silva  
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223036>

## **CAPÍTULO 7..... 59**

### **PRINCIPAIS TÉCNICAS MOLECULARES UTILIZADAS PARA VERIFICAR A COMPATIBILIDADE HLA ENTRE DOADOR E RECEPTOR NO TRANSPLANTE DE RINS PROVENIENTES DE DOADOR FALECIDO: UMA REVISÃO**


Camilla Natália Oliveira Santos  
Lucas Sousa Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223037>

## **CAPÍTULO 8..... 72**

### **A ASSISTÊNCIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS**


Jacqueline Aragão de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223038>

## **CAPÍTULO 9..... 80**

### **FATORES DE RISCO, CAUSAS, MANIFESTAÇÕES DA GAGUEIRA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Isadora Cássia de Oliveira  
Mariana Ferraz Conti Uvo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223039>

**CAPÍTULO 10..... 98**

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO E COINFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E EPSTEIN-BARR VÍRUS (EBV) E CÂNCERES DE CAVIDADE ORAL, OROFARINGE E NASOFARINGE


Pietriny Emanuelli Piana  
Vítor Nakayam Shiguemoto  
Rosebel Trindade Cunha Prates  
Léia Carolina Lucio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230310>

**CAPÍTULO 11..... 103**

PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA, NA FORMA HÍBRIDA, NA EDUCAÇÃO BÁSICA


Marcus Tullius de Paula Senna  
Carlos Roberto Alves Teles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230311>

**CAPÍTULO 12..... 116**

INFLUÊNCIAS DA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Camila Martins de Jesus  
Stéphane Bruna Barbosa  
Karla Rona da Silva  
Fátima Ferreira Roquete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230312>

**CAPÍTULO 13..... 127**

CONTRIBUIÇÕES DA PERMANÊNCIA DO ACOMPANHANTE A PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele da Silva Peixoto Zandoná  
Camila Fortes Correa  
Nádia Dan Bianchi de Souza  
Patrick Jean Barbosa Sales  
Ana Carolini Ferreira de Castro  
Shanna Machado de Sousa  
Lucia Helaynn Penha de Souza Franco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230313>

**CAPÍTULO 14..... 137**

RELATO DE CASO: NÓDULO MAMÁRIO NA PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Carina Pereira Bigheti  
Eduardo Carvalho Pessoa  
Paulo Eduardo Hernandes Antunes  
Suzana Shinomia  
Paulo Henrique Pedroso de Lima

Lucas Golçalves Cardoso  
Leandro Clementino Falcão  
Ana Laura Lopes Potente  
Erika Mayumi Watanabe  
Maria Célia Franco Issa  
Gabriela Ferreira Bailão  
Murilo Bucci Vega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230314>

**CAPÍTULO 15..... 150**

**CORPO LÍQUIDO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE CIRURGIAS ESTÉTICAS NA MODERNIDADE E AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS**

Everley Rosane Goetz  
Carolina Guidi Gentil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230315>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**LEVANTAMENTO DAS GUIAS DE TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS E ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELO SUS NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR**


Mariana Hyeda Miranda  
Luana Mota Ferreira  
Daniel De Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230316>

**CAPÍTULO 17..... 171**

**CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DA CELULOSE BACTERIANA DA CANA-DE-AÇÚCAR**

Emerson Leonardo de Moura Santos  
Veridiana Sales Barbosa de Souza  
Rodrigo Pontes Lima  
Anderson Arnaldo Silva  
Ana Olívia de Andrade e Souza  
Carlos Eduardo de Souza Rodrigues  
Adriana Parente Vianna Simões Ferreira  
Kristian Pires Gurgel  
Márcio Handerson Benevides de Freitas  
Mariana Cavalcanti Pirajá Viana Ferreira  
Olávio Campos Júnior  
Amanda Vasconcelos de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230317>

**CAPÍTULO 18..... 185**

**AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E DA SEGURANÇA DA UTILIZAÇÃO COSMÉTICA DO ÓLEO DE COCO *IN NATURA* PARA PELE E CABELO**

Jackeline de Souza Alecrim  
Mariane Parma Ferreira de Souza

Tathiana Gomes Chaves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230318>

**CAPÍTULO 19.....200**

**ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS SERVIDORES**

Mirely Ferreira dos Santos

Livia Maria Duarte de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230319>

**CAPÍTULO 20.....213**

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**


Lydia Gabriela Fooshang Bustillos

Diego Brito Dos Santos

Fernanda Letícia Rodrigues

Juan Pereira da Silva

Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230320>

**CAPÍTULO 21.....221**

**EXERCÍCIOS DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO PARA ADULTOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Gabriellie Valério Penha

Dayana Figueiredo Genovez da Silva

Ester Fonseca de Melo

Fabiana Jóia da Silva Nunes

Luelia Teles Jaques de Albuquerque


Ana Carolina Coelho-Oliveira

Juliana Pessanha de Freitas

Márcia Cristina Moura-Fernandes

Mario Bernardo-Filho

Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230321>

**CAPÍTULO 22.....238**

**ANÁLISIS DE LA INFLUENCIA DE LA ANSIEDAD EN FUNCIÓN DEL GÉNERO Y LA EDAD EN DEPORTISTAS DE DOMA CLÁSICA**

María Merino Fernández

Michelle Matos Duarte

Rafael Alarcón Guerrero

Pilar Jerez Villanueva

Bárbara Rodríguez Rodríguez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230322>

**CAPÍTULO 23.....251**

**ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS IMPROVES IN SHORT TERM THE CLINICAL-**

**ANTHROPOMETRIC PARAMETERS AND REDUCES RISK FOR OBESITY-RELATED  
CARDIOMETABOLIC DISEASES**


Thiago da Rosa Lima  
Paula Caroline de Almeida  
Fabrício Azevedo Voltarelli  
Lilian Culturato  
Eudes Thiago Pereira Ávila  
Wender Junior de Deus Silva  
James Wilfred Navalta  
Amilcar Sabino Damazo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230323>

**CAPÍTULO 24..... 263**

**EWINGS SARCOMA THE ILIAC BONE - REPORT OF CASE**

Ricardo Dias Borges  
Emanuella Chaves De Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230324>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 271**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 272**

## A ASSISTÊNCIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

*Data de aceite: 01/03/2022*

*Data de submissão: 31/01/2022*

**Jacqueline Aragão de Medeiros**

Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI  
Venda Nova do Imigrante - ES  
<http://lattes.cnpq.br/8706437565556629>

**RESUMO:** O câncer de mama é a neoplasia maligna com maior incidência e mortalidade entre as mulheres, tem rápida proliferação e cresce de forma desordenada a partir de mutações genéticas nas células da mama. Desse modo, verificou-se a assistência em pacientes com câncer de mama no Sistema Único de Saúde – SUS, objetivando identificar a importância dos cuidados de prevenção e diagnóstico precoce, e descrever os problemas enfrentados pelos pacientes. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa de literatura, os resultados foram encontrados nas bases de dados SCIELO, LILACS, EBSCO, BIREME, permitindo segurança na coleta das informações. Foram selecionados 09 artigos, referentes ao tema, qualificados em Qualis Capes entre A1 e B5, comprovando que a assistência oncológica no âmbito do SUS, apesar dos avanços obtidos na legislação, ainda requer uma longa espera para o início do tratamento, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias e ações que possibilitem uma melhoria no SUS, permitindo às mulheres os benefícios das leis que asseguram seu tratamento de maneira segura e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Mama. Assistência Oncológica. Sistema Único de Saúde - SUS.

### ASSISTANCE IN PATIENTS WITH BREAST CANCER IN THE SINGLE HEALTH SYSTEM - SUS

**ABSTRACT:** Breast cancer is the malignant neoplasm with the highest incidence and mortality among women, it has rapid proliferation and grows in a disorderly way from genetic mutations in breast cells. In this way, assistance to breast cancer patients was verified in the Unified Health System - SUS, aiming to identify the importance of preventive care and early diagnosis, and to describe the problems faced by patients. The methodology used was an integrative literature review, the results were found in the SCIELO, LILACS, EBSCO, BIREME databases, allowing security in the collection of information. Nine articles on the subject were selected, qualified in Qualis Capes between A1 and B5, proving that cancer care within the SUS, despite the advances made in legislation, still requires a long wait for the start of treatment, requiring the development of strategies and actions that allow an improvement in the SUS, allowing women to benefit from the laws that ensure their treatment in a safe and effective way.

**KEYWORDS:** Breast Cancer. Oncological Assistance. Unified Health System - SUS.

### 1 | INTRODUÇÃO

O câncer é definido como uma doença maligna, resultado do desenvolvimento

desordenado de células que se diferenciam pela rápida proliferação e sua capacidade de invadir tecidos vizinhos ou se espalhar por outras regiões do corpo, caracterizando a metástase (MEDEIROS, *et al.* 2019).

A neoplasia com maior incidência entre as mulheres é o câncer de mama, que cresce de forma anormal a partir de mutações genéticas nas células da mama. Existem muitos tipos de câncer de mama, alguns evoluem de forma lenta e outros rapidamente, mas quando o diagnóstico é feito precocemente, as chances de cura são altas e o tratamento através do Sistema Único de Saúde-SUS é feito em Unidades Hospitalares Especializadas (INCA, 2021). Sousa et al. (2019), ressalta a importância de recorrer ao serviço de saúde no momento certo para que sua utilização responda de maneira efetiva as necessidades dos indivíduos.

Fatores intrínsecos e extrínsecos estão diretamente ligados à incidência do câncer de mama, como a obesidade, envelhecimento da população, gravidez tardia, não amamentar, exposição hormonal por muito tempo. Por isso a importância da prevenção primária e do rastreamento precoce do câncer de mama para o sucesso do tratamento e a cura, segundo Dra. Makdissi (2021), Mastologista do A. C. Camargo – Cancer Center. O acesso ao tratamento no SUS para casos de câncer de mama está mais rápido, com isso, as chances do diagnóstico precoce aumentam consideravelmente, dados do primeiro semestre de 2020 apontam que 99,57% das pacientes foram atendidas dentro do período de 30 dias e a produção de mamografias no SUS obteve um número considerável de atendimentos no mesmo período, 1.132.237 (INCA, 2020). O SUS, é uma rede complexa de atendimentos e procurado por milhões de pessoas diariamente, conseqüentemente gera uma longa e demorada fila de espera (ONCOGUIA, 2015).

Este trabalho é uma revisão integrativa de literatura e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão utilizados, todos os artigos deveriam ser originais com qualis capes entre A1 e B5, nos idiomas português e inglês relacionados ao tema proposto. Foram utilizados 09 artigos indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS, EBSCO, BIREME, que estão de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre a importância da assistência oncológica em pacientes com câncer de mama no SUS, conforme o processo de promoção, proteção e recuperação da saúde e contribuir com orientações ao paciente no início do tratamento, mostrando o desenvolvimento do trabalho da equipe multidisciplinar e buscando respostas para a insegurança em relação ao SUS.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Câncer**

O câncer é uma neoplasia maligna, com rápido crescimento de células, de forma



desordenada, podendo atingir qualquer célula do corpo, apresenta grande incidência e diferentes tipos. Quando tratado precocemente há grandes chances de cura, caso contrário, se desenvolve agressivamente, sendo capaz de afetar órgãos próximos ou mesmo invadir a corrente sanguínea e linfonodos, comprometendo outros órgãos e tecidos afastados, caracterizando a metástase (MEDEIROS *et al*, 2019). Os fatores que contribuem para o desenvolvimento do câncer são: herança genética, idade, sexo, etnia ou raça, além de fatores de risco como cigarro, dependência química, sedentarismo, alcoolismo, entre outros (INCA, 2020).

Segundo Maia (2019), os estudos epidemiológicos são importantes para que o crescimento e expansão da assistência oncológica contemple também cidades de pequeno porte, pois os serviços especializados de cirurgia, quimioterapia, radioterapia, estão localizados nas grandes cidades, dificultando o tratamento e o deslocamento dos pacientes de cidades distantes. Para Migowski *et al.* (2018), os estudos epidemiológicos também melhoraram o acesso a municipalização dos serviços do SUS, garantindo a equidade e integralidade para os pacientes oncológicos e grandes desafios para a saúde pública.

## 2.2 Câncer de Mama

Câncer de Mama é uma neoplasia maligna de rápida proliferação de células, que invade lóbulos e ductos das mamas. O tipo mais frequente é o carcinoma ductal infiltrante, que atinge entre 80 e 90% dos casos. Os sintomas mais comuns são: surgimento de nódulos com aspectos peculiares, inodoro, sólido e irregular, ou edema cutâneo, retraimento da pele, dor, inversão do mamilo, hiperemia, descamação ou ulceração do mamilo, secreção papilar e linfonodos palpáveis na axila. (INCA, 2021). É o mais comum entre as mulheres, em 2021, as estatísticas mostravam uma incidência de 29,7%. Os índices de mortalidade, em 2019, totalizou um percentual de 16,4% dos óbitos, é o câncer que mais mata mulheres no Brasil (INCA, 2021).

Segundo Makdissi (2021), nos homens, as chances de desenvolver o câncer de mama é de 1%, apesar de ser raro, existe a possibilidade, pois os homens também possuem glândulas mamárias e hormônios femininos, em pequenas quantidades e a incidência geralmente é em homens acima de 60 anos. O tratamento é através de quimioterapia, radioterapia ou bloqueio de hormônios e conforme o tamanho do tumor, mastectomia.

O tumor da mama tem crescimento lento e depois de um determinado tempo de duplicação celular, ele torna-se palpável e desenvolve metástases que podem migrar para vários órgãos do corpo humano (OLIVIERA *et al*, 2020). O autoexame das mamas é um método utilizado para reduzir a incidência de casos em sua fase mais avançada, porém ainda não conseguiu reduzir a mortalidade. Em contrapartida, a mamografia vem atingindo resultados satisfatórios, é um exame que deve ser anual em mulheres de idade entre 50 a 69 anos. (NICOLAOU *et al.*, 2014).

## 2.3 Tratamento do câncer de mama no SUS

A saúde é um direito de todos e dever do Estado, de acordo com o Art. 196 da CF/1988, (BRASIL, 1988). E para garantir que o tratamento do câncer tenha início no tempo certo, em 2012 foi aprovada a Lei nº 12.732 da Presidência da República, que determina o prazo de 60 dias, contados desde o dia do diagnóstico para iniciar a terapia antineoplásica (BRASIL, 2012).

A Lei dos 60 dias garante ao paciente iniciar tratamento em até 60 dias, tempo máximo que o paciente pode esperar sem maiores complicações, apesar de que criação da lei não muda a realidade enfrentada pelo SUS, pois é necessária a aplicação de recursos para que essa regra jurídica aconteça de maneira eficaz (FINGER *et al.*, 2019).

Segundo Sousa *et al.* (2019), a organização da política nacional para prevenir e controlar o câncer no Brasil, possibilita a promoção de ações de atenção à saúde dos cidadãos, através de convênio de pontos específicos de atenção à saúde. Nicolaou *et al.* (2014) evidencia que as leis sancionadas foram importantes para os pacientes com câncer, mas o SUS ainda vivencia muitos problemas de falta de estrutura e investimentos, fatores que limita o direito do cidadão e a melhoria da assistência ao paciente oncológico.

O SUS conta com uma estrutura delimitada provocando ineficiência no sistema de rastreamento e diagnóstico do câncer, atrasando o início do tratamento. Diante disso, foi abordada a questão de parcerias com instituições privadas que atuam de forma complementar, atendendo os pacientes sem atrasos no tratamento inicial. (KALIKS *et al.* 2013, BRASIL, 1988).

A equipe multiprofissional tem um papel importante para a prevenção e controle do câncer, segundo Medeiros *et al.* (2019), pois compreende vários saberes científicos e precisa de alta qualificação para segurança e eficácia do tratamento. É composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, proporcionando eficácia ao tratamento e melhor qualidade de vida ao paciente. Sartori & Basso (2019), fala que o paciente oncológico necessita dos cuidados integrais de uma equipe multidisciplinar e os tratamentos são: cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia.

O SUS também oferece um tipo de cuidado especial aos pacientes sem possibilidades de cura, os cuidados paliativos, é uma conduta que busca alívio ao sofrimento e qualidade de vida em pacientes terminais e suas famílias (FRIPP *et al.*, 2012).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

AUTOR/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
FRIPP, J. C. <i>et al.</i> 2012.	Destaca a caracterização de internação domiciliar e cuidados paliativos a pacientes oncológicos no SUS.	As estratégias de cuidados paliativos domiciliares funcionaram em pacientes com câncer terminal.
KALIKS, R. A. <i>et al.</i> 2013.	Mostra os fluxos e custos do tratamento de câncer de mama no SUS, com a participação do setor público/privado.	O custo dessa parceria com a rede privada é alto, então é necessário buscar meios que possam reduzir custos e possibilitem novas parcerias.
NICOLAOU, P. K; PADOIN, L. V. 2014.	Analisa sobre os avanços e limitações do SUS e a situação do Brasil para o tratamento de pacientes oncológicos.	Indica a necessidade de aumentar investimentos na área oncológica, para tratar os pacientes com câncer de mama de forma adequada.
MIGOWSLI, A. <i>et al.</i> 2018.	Apresenta um estudo sobre o avanço da atenção oncológica através da história do SUS.	A assistência oncológica obteve avanços positivos relacionados ao SUS, especialmente por meio da estratégia da família, mesmo com recursos financeiros escassos.
FINGER, B. A; LIMBERGER T. 2019.	Mostrou o acesso ao tratamento do câncer no SUS e a responsabilidade do Estado no retardo do tratamento em pacientes com câncer de mama.	Os resultados mostraram que o Estado pode ser responsabilizado de acordo a universalidade, acessibilidade e tratamento contra o câncer.
SARTORI, A. C. N.; BASSO, C.S. 2019.	Informação sobre câncer de mama, de maneira rápida e acessível, destacando a relevância do rastreamento e do tratamento precoce.	Mostra que relação entre a idade e os fatores de risco do câncer de mama estão associados à vida reprodutiva da mulher.
MAIA, F. O. 2019.	O objetivo é mostrar os serviços assistenciais do SUS.	Conclui-se que a assistência oncológica no SUS, voltada para a prevenção, controle e tratamento, está em fase de expansão, mas enfrenta muitos problemas por causa da grande incidência de câncer e os altos custos para o tratamento.
SOUSA, S. M. M. T. <i>et al.</i> 2019.	Descreve como é o acesso ao tratamento da mulher com câncer de mama no Estado do Piauí.	A pesquisa resultou na insatisfação dos usuários e profissionais da saúde, pois o acesso não acontece como esperado, atrasando o tratamento de mulheres do RAS.
OLIVIEIRA, A. <i>et al.</i> 2020.	Abordar os principais aspectos do câncer de mama, do diagnóstico ao tratamento, mostrando a importância da detecção precoce do câncer de mama.	A importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, visto que quanto mais cedo é descoberto, maiores as chances de cura.

Tabela 1 - Estudos relacionados ao cancer de mama no SUS.

Fonte: Autor, 2022.

Muitos trabalhos são desenvolvidos sobre o câncer de mama e a assistência

do tratamento pelo Sistema Único de Saúde – SUS, surgem muitas dúvidas a partir do diagnóstico e verificou-se, diante do estudo desenvolvido que o Brasil está em constante evolução no que diz respeito à saúde pública e nos problemas relacionados a ela. Todos os artigos selecionados citam a importância da prevenção do câncer de mama e a detecção precoce com altos índices de cura no tratamento.

Sartori *et al* (2019) e Fripp *et al* (2012), a informação sobre o assunto, os sinais e sintomas são importantes para um diagnóstico precoce do câncer de mama, aumentando as chances de um tratamento eficiente. Para Maia (2019), os serviços do SUS não suportam a quantidade de usuários que procuram o serviço público e por isso não conseguem o tratamento no tempo certo e por isso são prejudicados.

Por causa da longa espera, Kaliks (2013), defende a ideia do SUS receber ajuda do setor privado para evitar a espera e atrasos na terapêutica. Para Sousa (2019), apesar da Lei 60 dias, o início do tratamento não acontece no tempo previsto, sendo necessário uma maior organização dos serviços disponibilizados. Finger & Limberger (2019), também concordam que a Lei dos 60 dias pode aumentar as chances de utilizar o SUS com rapidez e que o Estado pode ser responsabilizado caso não haja a aplicabilidade do princípio da Universalidade do acesso ao tratamento do câncer de mama.

Considerando os avanços nos tratamentos com quimioterapia e radioterapia, Migowski (2018), afirma que ainda é difícil aumentar a quantidade de tratamentos na média complexidade que assegure o diagnóstico adequado e com qualidade. Nicolaou & Padoin, enfatiza a necessidade de investimentos em saúde no Brasil para que os tratamentos oncológicos se façam de maneira adequada e completa. E Fripp *et al* (2012), reforça a necessidade da prática em cuidados paliativos e a importância da equipe multiprofissional, os autores também coincidem na opinião de que a equipe multidisciplinar é indispensável no tratamento e que as limitações existentes no tratamento do câncer de mama no SUS prejudicam a terapia e a credibilidade do Sistema Único de Saúde.

## 4 | CONCLUSÃO

O câncer tem apresentado muitos progressos em relação à prevenção e o tratamento no SUS, existem muitas limitações, mas as conquistas relacionadas às leis sancionadas foram de grande importância para os pacientes oncológicos. O presente artigo evidencia a importância da prevenção, pois sendo um diagnóstico precoce, aumenta as chances de cura.

O tratamento oncológico no SUS é indispensável, apesar do avanço histórico na legislação, se faz necessário maior engajamento do governo para a melhoria dos serviços de saúde pública, existindo a necessidade de fortalecimento da legislação do SUS, especialmente na prática clínica de assistência a pacientes oncológicos.

Essa pesquisa propõe discussões contínuas em relação ao tratamento do câncer

no SUS, bem como estimular o desenvolvimento de estratégias e ações direcionadas a prevenção, controle e tratamento do câncer de mama para obtenção de resultados satisfatórios e eficazes.

## REFERÊNCIAS

A. C. CAMARGO – CANCER CENTER. **Homens também podem ter câncer de mama**, 2021.

Disponível em: <https://www.accamargo.org.br/sobre-o-cancer/noticias/cancer-de-mama-em-homens-fique-atento> Acesso em: 05 Jan 2022.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 14 Jan 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012**. Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 14 Jan 2022.

FINGER, B. A.; LIMBERGER, T. **Acesso ao tratamento oncológico no SUS: A responsabilidade civil do Estado pela perda da chance de cura ou de sobrevida das pacientes com câncer de mama**. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 20, n. 1, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18759/rdgf.v20i1.1082> Acesso em: 10 Jan 2022.

FRIPP, J. C.; FACCHINI, L. A.; SILVA, S. M. **Caracterização de um programa de internação domiciliar e cuidados paliativos no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: uma contribuição à atenção integral aos usuários com câncer no Sistema Único de Saúde, SUS**. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2012, vol.21, n.1, pp.69-78. ISSN 1679-4974. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000100007>. Acesso em: 15 Jan 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do Câncer**. 6. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/abc-do-cancer-abordagens-basicas-para-o-controle-do-cancer> Acesso em: 13 Jan 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Onde tratar pelo SUS**, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/onde-tratar-pelo-sus> Acesso em: 05 Jan 2022.

KALIKS, R. A. *et al.* **Pacientes com câncer de mama oriundas dos Sistema Único de Saúde tratadas no setor privado: custos de um piloto de parceria público-privada em oncologia**. *Gestão e economia em saúde, einstein*. 2013;11(2):216-23. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/vsCnNjbMnvvQdyZBcLSWZqh/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 19 Jan 2022.

MAIA, F. O. **Serviços assistenciais ao paciente oncológico no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS**. Revista de Extensão da UNIVASF, v.7, n.1, p.086-107, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/941> Acesso em: 02 Jan 2022.

MEDEIROS, J. A. DE; MELO, A. P. F. M. DE; TORRES, V. M. **Atuação do farmacêutico clínico hospitalar em pacientes oncológicos frente ao avanço na legislação brasileira**. Revista Brasileira de Educação e Saúde, v. 9, n. 3, p. 56-65, 1 jan. 2019. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/6631> Acesso em: 14 Jan 2022.

MIGOWSKI, A.; ATTY, A. T. M.; TOMAZELLI, J. G.; DIAS, M. B. K.; JARDIM, B. C. **A atenção oncológica e os 30 anos do Sistema Único de Saúde**. Revista Brasileira de Cancerologia 2018; 64(2): 247-25. Disponível em: [https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n\\_64/v02/pdf/14-artigo-de-opinio-a-atencao-oncologica-e-os-30-anos-do-sistema-unico-de-saude.pdf](https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_64/v02/pdf/14-artigo-de-opinio-a-atencao-oncologica-e-os-30-anos-do-sistema-unico-de-saude.pdf) Acesso em: 10 Jan 2022.

NICOLAOU, P. K; PADOIN, L. V. **O retrato das políticas no tratamento do câncer de mama no Brasil**. Rev Bras Mastologia, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-783174> Acesso em 02 Jan 2022.

OLIVIERA A.; SILVA, J.A.; CARVALHO, O.C. Câncer de mama em mulheres adultas: do sintoma ao tratamento. Revista Saberes da Faculdade São Paulo – FSP Rev. Saberes, Rolim de Moura, vol. 12, n. 1, jun, 2020. ISSN: 2358-0909. Disponível em: <https://facsapaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2020/06/C%C3%82NCER-DE-MAMA-EM-MULHERES-ADULTAS-DO-SINTOMA-AO-TRATAMENTO.pdf> Acesso em: 21 Jan 2022.

ONCOGUIA. **Desafios enfrentados pelo paciente com câncer atendido pelo SUS**, 2015. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/reportagem-desafios-enfrentados-pelo-paciente-com-cancer-atendido-pelo-sus/1697/8/> Acesso em: 12 Jan 2022.

SARTORI, A.C; BASSO, C. S. **Câncer de mama: Uma breve revisão de literatura**. PERSPECTIVA, Erechim. v. 43, n.161, p. 07-13, 2019. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161\\_742.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/161_742.pdf) Acesso em: 20 jan 2022.

SOUSA, S. M. T. CARVALHO, M. G. F. M. SANTOS JÚNIOR, L. A. MARIANO, S. B. C. **Acesso ao tratamento da mulher com câncer de mama**. SAÚDE DEBATE I RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 122, P. 727-741, JUL-SET, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/FyBM558DPbcH9KCKW588ZWY/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 07 jan 2022.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acreditação hospitalar 116, 117, 118, 126

Ansiedad 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Antidepressivos 15, 17, 47, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Assédio moral 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Automedicação 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Avaliação psicológica 33, 150, 156

### B

Bariatric surgery 252, 261, 262

### C

Cabelo 55, 185, 186, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 197

Câncer 29, 30, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 138, 139, 148, 221, 222, 223, 225, 227, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Cirurgias estéticas 150, 153, 156

Coagulopatias 213, 215, 216, 217, 218, 219

Corpo líquido 150

Covid-19 6, 7, 70, 103, 104, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Criança 80, 82, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 155

### D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 252, 253, 259, 262, 271

Doença de Von Willebrand 213, 215

Doma clássica 238, 240, 241, 242, 247, 250

### E

Educação física 103, 105, 106, 107, 111, 236

Ensino híbrido 103, 105, 114, 115

Epstein-Barr Vírus (EBV) 5, 98

Espiritualidade 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 212

Exercício físico 55, 221, 222, 225

### F

Fator VIII 213, 214, 215, 217

Feridas 45, 46, 48, 49, 171, 172, 174

Fonoaudiologia 80, 81, 82, 87, 94, 95, 96

## **G**

Gagueira 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Gestão Hospitalar 117

## **H**

Histocompatibilidade 59, 61, 63

Humanização 26, 32, 35, 128, 129, 132, 135

## **I**

Íliaco 154, 263

Infecções virais 98

## **M**

Mama 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 224, 230, 231, 234

## **N**

Neoplasia 53, 72, 73, 74, 138, 139, 140, 148, 222, 266, 267

Nutritional and metabolic diseases 252

## **O**

Óleo de coco 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Oncologia 34, 78, 222

## **P**

Papilomavírus Humano (HPV) 98, 99

Paracoccidiodomicose 137, 138, 139, 140, 148, 149

*P. brasiliensis* 138, 139

Pé diabético 6, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Pediatria 113, 128, 135

Pele 15, 44, 47, 48, 63, 74, 138, 144, 154, 156, 173, 174, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 220, 223, 224

Polineuropatia diabética 41

Polissacarídeo celulósico 172, 182

Puerpério 35, 37, 40



## Q

Qualidade de vida 2, 25, 31, 32, 34, 41, 43, 44, 50, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 68, 75, 80, 82, 93, 94, 112, 132, 160, 214, 215, 221, 225, 231, 232, 233, 235

## S

Sarcoma 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 95, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 150, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 168, 169, 170, 186, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 234, 235, 236, 261, 271

Saúde do trabalhador 10, 202, 208, 210, 211

Saúde mental 14, 17, 23, 28, 31, 33, 35, 37, 40, 53, 55, 152, 158, 161, 208, 212

Saúde pública 12, 13, 22, 23, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 57, 74, 77, 96, 119, 200, 222, 227

Severe obesity 251, 252, 253, 258, 259

Sistema Único de Saúde - SUS 56, 72, 73, 77, 78, 79, 125, 160, 234

## T

Tipagem HLA 59, 61, 62, 64, 65, 67, 68

Trabalho 10, 11, 13, 15, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 29, 33, 37, 41, 44, 48, 50, 56, 59, 60, 61, 64, 73, 80, 82, 83, 90, 94, 98, 107, 108, 114, 123, 127, 129, 133, 134, 152, 153, 154, 155, 171, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 221, 227, 231, 232, 233

Transplante 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 225

Transtornos psicóticos 33, 35, 37

## U

Úlcera diabética 41, 44

## V

Violência 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 156, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211

## Y

Youtube 5, 7, 8

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022